

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Numero avulso	\$03

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO
Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios — cada linha	\$04
Repetições	\$02
Imposto do sello	\$01

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originas sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

UM DOCUMENTO HISTORICO

A resposta dos aliados ao presidente Wilson

Damos hoje o texto completo da nota enviada pelos aliados ao governo dos Estados-Unidos, em resposta á que lhes fôra entregue por intermedio dos representantes d'aquella nação.

E' como segue :

Os governos aliados receberam a nota que lhes foi remetida, a 19 de dezembro de 1916, em nome do governo dos Estados-Unidos. Examinaram-a com a attenção que lhes é inspirada simultaneamente pela nitida comprehensão que teem da gravidade da hora presente e pela sincera amizade que os liga ao povo americano.

De uma maneira geral, teem a declarar que prestam homenagem á elevação de sentimentos em que se inspira a nota americana e que se associam de todo o coração ao projecto de criação, de uma liga da nação, para assegurar a paz e a justiça através do mundo. Reconhecem todas as vantagens que representará, para a causa da civilização e da humanidade, a instituição de leis internacionaes, destinadas a evitar os conflictos violentos entre as nações, leis que deverão completar as sanções necessarias para garantir a sua execução, impedindo assim que uma segurança apparente não sirva senão para facilitar novas aggressões.

Mas uma discussão sobre as resoluções futuras destinadas a assegurar uma paz duradoura presuppõe antecipadamente uma liquidação satisfactoria do conflicto actual. Os aliados desejam, tão sinceramente como o governo dos Estados-Unidos, vêr terminar o mais cedo possivel a guerra, de que os imperios centraes são responsaveis e que inflige á humanidade tão cruéis soffrimentos. Mas entendem que é impossivel realisar, desde já, uma paz que lhes assegure as reparações, as instituições e as garantias a que lhes dá direito a aggressão de que foram objecto por parte das potencias centraes e cujos intuitos visaram a arruinar a segurança da Europa; uma paz que permitta, por outro lado, estabelecer sobre bases solidas o futuro das nações europeas. As nações alia-

das teem a consciencia de que combatem, não por interesses egoistas, mas sobretudo pela salvaguarda da independencia dos povos, do direito e da humanidade.

Os aliados teem plenamente a noção dos prejuizos e dos soffrimentos que a guerra faz supportar tanto aos neutros como aos belligerantes, e lastimam-os; mas não se consideram responsaveis, pois que não quizeram, de fórma alguma, nem provocaram esta guerra, e esforçam-se em attenuar esses prejuizos na medida que fôr compativel com as exigencias inexoraveis da sua defeza contra as violencias e as perfidias do inimigo.

Foi, por isso, com satisfação, que registaram a declaração n'esse sentido feita de que a nota americana não se relacionava de fórma alguma, na sua origem, com a das potencias centraes, transmittida em 18 de dezembro peio governo norte-americano. Não duvidam, nem por sombras, do cuidado tido por esse governo em evitar a simples apparencia de um apoio, moral que fosse, concedido aos auctores responsaveis da guerra; mas julgam-se no dever de protestar, da maneira mais amigavel mas mais nitida, contra assimilação estabelecida, na nota americana, entre os dois grupos belligerantes.

Essa assimilação, baseada nas declarações publicas das potencias centraes, está em opposição directa á evidencia, tanto no que toca á responsabilidades do passado como no que respeita ás garantias do futuro. O presidente Wilson, mencionando essas declarações, não quiz certamente associar-se a ellas.

Se ha um factó historico estabelecido na hora actual, esse é o proposito de aggressão da Alemanha e da Austria para assegurar a sua hegemonia sobre a Europa e o seu dominio economico sobre o mundo. A Alemanha provou, pela declaração de guerra, pela violação immediata da Belgica e do Luxemburgo e pela fórma como conduziu a lucta, o seu systematico despreso de todos os principios de humanidade e de todo o respeito pelas nações pequenas. A' medida que o con-

flicto avançou, a attitude das potencias centraes e dos seus aliados foi um continuo desafio á humanidade e a civilização.

Será preciso recordar os horrores que acompanharam a invasão da Belgica e da Servia, o regimen atroz imposto aos paizes invadidos, o massacre de centenas de milhares de armenios inoffensivos, as barbaridades exercidas contra as populações da Siria, os «raids» de «Zeppelins» sobre cidades abertas, a destruição, pelos submarinos, de paquetes e de navios mercantes, mesmo os que navegavam com pavilhões neutros, o cruel tratamento dos prisioneiros de guerra, os assassinios juridicos de miss Cavell e do capitão Fryatt, a deportação e a escravidão das populações civis, etc. . . ? A execução de semelhante série de crimes, perpetrada sem o menor temor pela reprobvação universal, explica amplamente ao presidente Wilson o protesto dos aliados.

Julgam elles que a nota que entregaram aos Estados-Unidos, réplicando á nota allemã, responde á pergunta posta pelo governo americano e constitue, segundo as suas proprias expressões, «uma declaração publica referente ás condições, segundo as quaes a guerra poderia terminar.»

O presidente Wilson deseja ainda mais: elle espera que as potencias belligerantes affirmem claramente os fins que se propõem attingir, proseguindo na guerra; os aliados não teem nenhuma difficuldade em responder a esta pergunta.

Os seus fins de guerra são bem conhecidos: foram já formulados por muitas vezes pelos chefes dos seus diversos governos. Esses fins não serão expostos detalhadamente, com todas as compensações e equitativas indemnizações pelos prejuizos soffridos, senão na hora das negociações. Mas o mundo civilizado sabe que elles implicam, como de toda a necessidade e em primeira linha, a restauração da Belgica, da Servia e do Montenegro, e as indemnizações que lhes são devidas; a evacuação dos territorios invadidos na França, na Russia e na Romenia, com justas reparações; a organização da Europa, garan-

tida por um regimen estavel e fundado, tanto no respeito das nacionalidades e no direito á absoluta segurança e á liberdade de desenvolvimento economico que possuem todos os povos, pequenos e grandes, como em convenções territoriaes e regulamentos internacionaes proprios a garantir as fronteiras terrestres e maritimas contra injustificados ataques; a restituição das provincias ou territorios outr'ora arrancados aos aliados, pela força ou contra o voto das populações; a libertação dos italianos, dos slavos, dos romenos, e dos tcheco-slavos da dominação estrangeira; a libertação das populações submettidas á sanguinolenta tyrania dos turcos; a expulsão, para fóra da Europa, do imperio otomano, decididamente estranho á civilização occidental. As intenções de Sua Magestade o imperador da Russia, a respeito da Polonia foram já claramente indicadas pela proclamação que elle acaba de dirigir aos seus exercitos.

Não é preciso acrescentar que, se os aliados querem subtrahir a Europa ás exigencias brutaes do militarismo prussiano, nunca foi seu designio persistirem, como se pretendeu, na exterminação dos povos allemães e na sua desaparição politica. O que elles querem, antes de tudo, é assegurar a paz sobre os principios de liberdade e de justiça, sobre a fidelidade inviolavel ás obrigações internacionaes, em que já-mais deixou de se inspirar o governo dos Estados-Unidos.

Ligados para a consecução d'este fim superior, os aliados estão resolvidos, cada um e solidariamente, a procederem com toda a sua força e a soffrirem todos os sacrificios para levarem, á um fim victorioso, um conflicto de que estão convencidos estarem dependentes não só a sua salvação e a sua prosperidade, como o futuro da propria civilização.

Paris, 10 de janeiro de 1917.

Dr. Eduardo Caetano

Foi nomeado juiz substituto da nossa comarca este distincto advogado e patricio nosso, a quem muito sinceramente felicitamos por essa nomeação.

Estranho a facções politicas e muito sabedor e correctissimo o dr. Eduardo Caetano ha de desempenhar-se superiormente das elevadas funcções, em que accertadamente o investiram e para as quaes estava como poucos indicado.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Crise politica

Está definitivamente assente que o actual governo se demitte, considerando finda a sua missão, logo que se effectue o embarque para a França das nossas tropas, devendo succeder-lhe um forte governo d'acção, em que estejam representadas todas as forças vivas do paiz.

São esses os desejos do illustre chefe do Estado, desejos que S. Ex.^a só porá de parte se, contra tudo o que é legitimo esperar do seu patriotismo os politicos se obstinarem em recusar o seu curso.

Em tal hypothese o governo seria de novo constituido com elementos da União Sagrada e sob a presidencia do illustre chefe do partido Evolucionista, sendo comtudo substituidos alguns ministros do actual gabinete.

Comicios patrióticos

Os jornaes dos ultimos dias trouxeram a noticia de que o sr. dr. Antonio José d'Almeida, constituido que seja o novo ministerio, organizará varios comicios em diferentes pontos do paiz para explicar claramente ao povo tudo o que diz respeito á nossa intervenção na guerra.

Se assim o fizer, como aliás acreditamos, grande serviço prestará a esta nossa querida patria o illustre patriota, acabando com invenções e boatos que inteiramente desvirtuam os factos e quebrantam as melhores energias, e pondo a opinião publica ao conhecimento exacto do que se vem passando.

Por esia fórma, tão patriótica quanto democratica conhecerá o paiz inteiro a absoluta necessidade dos sacrificios que lhe são pedidos e a obrigação que a todos assiste de os supportar com resignação e patriotismo por que d'elles carece a patria para poder sahir victoriosa e grande das enormes difficuldades que n'este momento a assoberbam.

O frio

Tem sido rigorosissimo o frio d'estes ultimos dias tendo cahido algumas nevadas que ainda alvejão as serras visinhas.

Os lavradores estão contentes com isso por que, dizem elles, para o anno ser bom o janeiro quer-se giei-ro.

Recenseamento militar

Todos os mancebos nascidos ou residentes n'este concelho que durante o proximo findo anno de 1916 tenham completado 16 ou 19 annos de idade teem de o vir participar, durante este mez, á commissão do recenseamento na Camara Municipal, sob pena da multa de 20 a 50 escudos imposta em policia correccional.

Igual obrigação e sob a mesma penalidade incumbe aos paes, tutores ou outras pessoas a cargo de quem estejam os referidos mancebos.

N'UM CEMITERIO...

la avançando a Noite!... e myst'riosa
Subia a lua calma, pelo ceu,
Lançando sobre a Terra argenteo veu
N'uma fulgencia astral, harmoniosa!...

Descançava em silencio a Natureza
Envolta em sonhos dulcidos, celestes...
Havia tons de mórbida tristeza
No pipilar d'um mocho, n'uns cyprestes!

Silencio!... é meia noite!— assopra o vento
N'um sybillar narcotico, funereo...
—E um ente exaustado, triste e macillento
Véla sósinho além... no cemiterio!...

Sim, véla!— e sente a alma torturada
E envolta em crêpes de tristeza infinda,
Porque ali jáz a amante idolatrada
Que elle adorou em vida, e que ama ainda!...

E, tendo o vitreo olhar incendiado
N'um rútilo clarão de luz ardente,
O louco amante diz, allucinado,
N'um rouquejar de voz triste e dolente:—

—«Abandona essa tétrica guarida
E corre aos braços meus,— ó terna amante!
Vem dar calor, ventura, alento e vida
A' minh'alma dolente, agonisante!

—«Quero estreitar-te ainda nos meus braços
N'uma febre convulsa de desejos!...
Quero orvalhar co'a chuva dos meus beijos
Teus frios labios verminosos, lassos!...

.....
...A lua, sobre as campas dardejando
Raios de luz olympica, e serena,
Do seu leito sidério está 'spreitando
Esta funerea e horrorosa scena!

.....
O louco amante exaustado e desvairado
Tentou suster-se em pé, mas fraquejou...
E, sobre a fria campã ajoelhado,
Gemeu! deu um soluço... e expirou!

Manuel Correia da Silva

Club Figueirense

Foram recentemente eleitos os corpos gerentes d'esta florescente e selecta sociedade recreativa os quaes ficaram compostos com os seguintes associados e ex.^{mos} srs.:

Direcção

Effectivos— Dr. Paulino Joaquim Conceiro Leitão, Dr. Marcelino da Silva, Ellisio Nunes de Carvalho e Constantino d'Araujo Lacerda.

Suplentes—Abilio Simões de Abreu, Manuel Lopes do Rego, Alfredo Carreira d'Azevedo e Carlos d'Araujo Lacerda.

Assembleia Geral

Dr. Adelino d'Araujo Lacerda, Dr. José Delgado da Silva Ribeiro, Amadeu Simões Lopes e Arthur de Paiva Furtado.

Commissão revisora de contas

Dr. Manuel Vasconcellos, Antonio d'Azevedo Lopes Serra e Arthur Sequeira de Carvalho.

MANHOLAS SALOIAS

A proposito do que aqui escrevemos sobre a dissidencia ha dias manifestada no partido evolucionista, a «União Figueirense» faz largas considerações no seu ultimo numero ora dando-nos novamente como evolucionistas ora querendo concluir do que escrevemos que applaudimos a dissidencia e nos collocámos ao lado dos dissidentes!

Podiamos effectivamente fazer uma e outra cousa sem d'isso ter que dar contas á «União» ou a quem quer que fosse, mas a verdade é que isso nos levaria a quebrar esta linha d'absoluta independencia politica que de ha muito adoptamos e que é afinal aquella que mais se harmo-

nisa com o nosso feito e com os nossos propositos.

Todos os que lerem imparcialmente o que escrevemos hão de reconhecer sem custo que as nossas palavras exclusivamente visavam a encaminhar para a fórma mais democratica «o Congresso do partido»—a solução d'um conflicto que tende a enfraquecer a mais selecta, numerosa e conceituada organização politica do regimen, com manifesto descontentamento da grande maioria do paiz que n'esse forte partido justamente põe as suas melhores esperanças.

Foi isso certamente o que desagradou aos da «União». Elles veem o que lhes vae por casa e portanto esforçam-se por manter a discordia na casa alheia, malsinando hypocritamente tudo quando tende a sanar essas divergencias pela unica fórma que todos acceitariam e onde era legitimo esperar que inteiramente desaparecessem as dissidencias de que vimos tratando e que tanto agradam aos da «União».

Pela nossa parte não lhe aparemos o jogo e muito sentiremos, pôdem crer, que outro tanto não façam aquelles que mais directamente são interessados no caso.

Casamento

Effectuou-se n'esta villa na passada segunda-feira 15 do corrente mez o casamento do nosso querido amigo Arthur Nunes Agria, do 5.^o anno juridico, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Amelia da Costa Agria, filha extremecida do nosso querido amigo e abastado proprietario Manuel Luiz Agria Junior, todos d'esta villa.

Após o casamento seguiram os noivos d'automovel para Coimbra indo d'ali para o Bussaco passar a lua de mel.

Desejamos-lhe as maiores felicidades como aliás é d'esperar das suas distinctas qualidades e primorosa educação.

Infanticidio?

No cemiterio d'esta villa foi ha dias feita a autopsia a uma creancinha do sexo feminino, na ante-vespera dada á luz por Maria da Conceição, solteira, da freguezia d'Aguda, d'este concelho, e sobre cuja morte havia suspeitas de crime.

Os medicos concluíram que ella se déra por falta de assistencia, não se sabendo, á hora a que escrevemos, se essa falta foi propositada e intencional ou se a aludida mãe effectivamente se vi abandonada dos precisos auxilio e em condições de não poder assistir á infeliz creancinha.

Antonio Marques

Na passada segunda-feira 15 do corrente, foi encontrado morto n'um dos moinhos de que era proprietario o estimado cidadão e nosso presado amigo sr. Antonio Marques, da Ribeira d'Alge, freguezia d'Aguda d'este conlho.

A morte é attribuida a apoplexia pois não ha suspeitas algumas de crimé nem o cadaver apresentava quasquer vestigios de violencias.

O extincto era muito estimado na sua freguezia onde ninguem lhe conhecia inimigos alguns.

Estava ligado pelo casamento á illustre familia Mello Freire, á qual apresentamos os nossos sentimentos.

Jornal de Jornaes

UM NOVO CRIME EM PERSPECTIVA

A ALEMANHA ATRAVESSARÁ A SUISSA?

O que diz o general Wile

comandante em chefe do exercito helvetico

Uma "interview,,

BERNE, 8.—Tivemos a honra de ser recebidos esta tarde pelo general Wille, commandante em chefe do exercito federal, a quem expuzemos os temores que em França se experimenta como de resto em todos os paizes aliados a respeito dos planos maquiavellicos que se attribuem aos nossos inimigos os quaes, diz-se correctamente, encaram de muito perto a eventualidade de uma nova violação de territorio neutro. Tem-se mesmo pretendido que os allemães preparam a invasão da Suissa com dois poderosos exercitos, cujos objectivos serão por um lado atacar a Italia pelos Grisons e pelo Tessino, por outro a região industrial do sudeste da França.

O general Wille, cuja bonomia e afabilidade são legendarias, recebeu-nos no seu gabinete, muito modestamente mobilado, de um grande palacio de Berne. Escuta com serenidade e sem que nenhum gesto traia os seus pensamentos intimos, o que em França dizemos dos projectos allemães ou para chamar as coisas pelos seus nomes, da ameaça alemã, de que a Suissa seria naturalmente a primeira victima. Pedindo uma resposta ás perguntas que lhe acabámos de fazer, o general Wille, com energia e em termos claros, militares fez-nos a seguinte declaração que elle nos auctorizou a tornar publica:

—E' claro que assim que os boatos de uma proxima offensiva allemã atravez da Suissa começaram a circular, experimentamos alguma inquietação. Crêmos, porém, poder agora, afirmar que os temores experimentados não se

justificam. Segundo as informações communicadas ao nosso estado maior general, os allemães não teem a intenção de fazer avançar as suas tropas sobre o territorio suisso afim de atacarem de flanco os francezes e os italianos. Póde contudo ter a certeza de que no caso da neutralidade ser calcada aos pés por um dos belligerantes, qualquer que elle seja, o exercito suisso saberá cumprir o seu dever até ao fim, sem nenhuma especie de desfalecimento, e em estreita ligação com os adversarios dos seus inimigos, cuja entrada em acção ao nosso lado seria por assim dizer automatica.

«Todo o exercito suisso está firmemente resolvido a defender o patrimonio nacional contra quem quer que pretenda attentar contra elle. A honra d'esse exercito é intangivel; a Confederação é neutra e entende defender essa neutralidade para e contra todos. Mais ainda: em consequencia dos boatos alarmantes que teem corrido ultimamente, não só redobramos de vigilancia, mas adoptamos tambem medidas de precaução onde entendemos de conveniencia fazel-o. Diga aos francezes, — concluiu o general Wille, — que as duvidas suscitadas aqui e além a respeito dos sentimentos do grande estado maior helvetico não repousam em nenhuma base séria: o exercito suisso continúa no seu posto de acção, de arma ao lado, prompto a todos os sacrificios pela honra da Patria. (Do «*Matin*» do seu enviado especial).

Annuncio

(1.ª publicação)

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Tribunal do Comercio

PELO Juizo commercial d'esta comarca, cartorio do 1.º officio, e na acção especial movida por Antonio Alves Thomaz Morgado e Matheus Nunes, commerciantes, este da Moita e aquelle das Sarzeñas de São Pedro, contra Firmino Francisco Foz, casado, commerciante, do Troviscal, como director e administrador da fabrica dos Rapos, por sentença de dois do corrente, que transitou em julgado, foi dissolvida a sociedade anonyma commercial denominada *Companhia de Cardação, Fiação e Electricidade dos Rapos*, com séde em Rapos de Castanheira de Pera; o que se faz publico para os devidos effeitos.

Figueiró dos Vinhos, 15 de janeiro de 1917. Eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz Presidente,

Elisio de Lima

Annuncio

(2.ª publicação)

N'ESTE Juizo e cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico por obito de Humbelina Maria, viuva, de Pera, correm editos de 30 dias, citando para todos os termos até final do mesmo inventario, os interessados Alfredo Bernardo, casado e Francisco Fernandes, solteiro, ausentes em parte incerta.

Figueiró dos Vinhos, 8 de janeiro de 1917.

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

Annuncio

(1.ª publicação)

N'ESTE Juizo, e cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico por obito de Isabel Amelia da Costa Martins, moradora que foi em Pedrogam Grande, correm editos de 30 dias, citando para todos os termos até final do mesmo, o interessado Eugenio Lourenço da Costa Martins, solteiro, menor pubere, ausente em parte incerta no Brazil.

Figueiró dos Vinhos, 3 de outubro de 1916.

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

CARAPINHAL

Vende-se um bom predio de casas muito bem construidas bons logradouros. Tambem se vendem os prodios rusticos pertencentes ao mesmo.

Boas terra de rega, tojeiras e oliveas, todos estes os mais proximos do logar.

Quem pertender diriga-se a Francisco Graça, do carapinhall.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Serviço de automoveis a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

CENTRO COMERCIAL

A este acreditado estabelecimento já chegou o grande sortido de artigos proprios para agasalho de frio e chuva, sendo o seu sortido de tal ordem, e preços de tal admiração que teem ido todos os dias grande quantidade de encomendas para os nossos aliados e se mais não tem ido é devido aos pedidos não chegarem a horas de correio.

Os artigos que mais se recommendam para a occasião são:

Calçado

- Camisolas, ceroulas, meias e peugas, tudo em pura lã e em todos os generos.
- Luvas de lã malha fina, homem e senhora.
- Cache-coles de lã, seda e veludo, em côres lindas.
- Casaquinhos e górrros em bela malha de lã, artigo feito á mão, muito chic para creanças.
- Chales de agasalho, muito fortes, e de duas faces, em côres modernas desde 800 réis a 8:000 réis.
- Blouses de malha, muito chic para senhora, em lindas côres de moda desde 1:000 a 3:000 réis.

- Chancas, de verniz e vitella, artigo feito em Panafiel.
- Galochas de borracha, artigo inglez.
- Tamancos para mulher, em todos os generos.
- Calçado de feltro, em diversos feitios e preços, para homem.
- Cobertores d'algodão, lindas côres, grandes para camas de cadós.
- Panos crus e brancos enfiados para lençoes, largura 1,5, 1,8 e 2. (*preço antigo*).
- Patentes finos para roupas, brancas, grande sortido (*ainda de preços antigos*).

Já chegou a calba de pimentão

para enchidos de carnes

Tripa nova secca para enchidos

Pimentão doce e quelmo, mas puro

Pedir as melhores agendas d'algibeira para 1917 com direito a um premio de 12 contos, só se vendem no

BRUNO — Figueiró dos Vinhos

Rio de Janeiro

PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro,
rua do Visconde de Inhauma, n.º 52, **Rio de Janeiro**, encarrega-se — com todo o zelo e mediante comissões modicas — de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaesquer titulos, pagaveis n'aquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer Banco ou com as importantes casas **Gomes de Castro & C.ª** e **João Reynaldo, Coutinho & C.ª**; **em Portugal**: em **Pedrogam Grande**, com o sr. **A. Thomaz Barreto**; em **Figueiró dos Vinhos**, com os srs. **Godinho & Pinto**; em **Castanheira de Pera**, com o sr. **Jacinto Alves Callado**.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos — Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietário offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relógios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bicyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. **Benjamin A. Mendes** para defronte do **Club Figueiroense**.

CLINCA DENTARIA

Pelo mdco

ADELINO D'ABAUJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres

tratamento gratis

HOTEL VIZIENSE

Dua dos Douradores. 7. 2.º

Isboa

O proprietário, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

Neste hotel trata-se de procuções e facilita-se o recctimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.